

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Plano de Logística Sustentável



Resultados de 2016 a 2018 e Projeções de 2019 a 2021

Ministro da Fazenda

EDUARDO REFINETTI GUARDIA

Secretária-Executiva

ANA PAULA VITALI JANES VESCOVI

Secretário Executivo-Adjunto

ARIOSTO ANTUNES CULAU

Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração

NERYLSON LIMA DA SILVA

Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração-Adjunto

FABRÍCIO MOURA MOREIRA

Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável

CAROLINE LOPES DURCE (SPOA/SE)

ELIZEU NASCIMENTO SILVA (SPOA/SE)

PAULO SÉRGIO DOS SANTOS SARGES (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional)

LAUDRI FRAGA DOS SANTOS (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional)

LORENA OLIVEIRA RIBEIRO SILVA (Secretaria da Receita Federal do Brasil)

TAUANA RAMTHUM DO AMARAL (Secretaria da Receita Federal do Brasil)

RAFAEL MALNATI ROSA LIMA (Secretaria do Tesouro Nacional)

MARCELO FRANÇA DE CARVALHO (Secretaria do Tesouro Nacional)

EVANDRO GONÇALVES DOS SANTOS (Secretaria de Política Econômica)

OMAR CARLOS FURTADO (Secretaria de Política Econômica)

FRANCISCO WAGNE OLIVEIRA SILVA (Secretaria de Promoção da Produtividade e Advocacia da Concorrência e Secretaria de Acompanhamento Fiscal, Energia e Loteria)

TOMAZ MOREIRA FERNANDES DA SILVA (Secretaria de Promoção da Produtividade e Advocacia da Concorrência e Secretaria de Acompanhamento Fiscal, Energia e Loteria)

ANDERSON MATHEUS SANTOS NUNES TINOCO (Secretaria de Assuntos Internacionais)

NATÁLIA ROBERTA DA SILVA (Secretaria de Assuntos Internacionais)

JEFFERSON BRANDÃO MELO (Secretaria de Previdência)

MAURO HENRIQUE SÁ DE CARVALHO (Secretaria de Previdência)

ADONIRO ULISSES MACHADO DE SÁ (Escola de Administração Fazendária)

IVO DA COSTA FERREIRA (Escola de Administração Fazendária)

Grupo de Apoio Técnico da Comissão Gestora do PLS - Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Distrito Federal (SAMF/DF)

MARIA CÉLIA SILVA CAVALHERI

CIDNE DA SILVA ARAÚJO

Diagramação

CAROLINE LOPES DURCE

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria Executiva. **Plano de Logística Sustentável: Resultados de 2016 a 2018 e Projeções de 2019 a 2021**. 2. ed. Brasília: Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, 2018. 23 p.

Impresso no Brasil/ Printed in Brazil



É livre a reprodução exclusivamente para fins não comerciais, desde que a fonte seja citada.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA

Plano de Logística Sustentável

Resultados de 2016 a 2018 e Projeções de 2019 a 2021

2ª edição

Brasília-DF
Dezembro/2018

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável
Esplanada dos Ministérios, Bloco F - Anexo A, 3º andar
CEP 70059-900 - Brasília - Distrito Federal - Brasil
Fone: 55 (61) 2021-5129
colog.df.cogrl@fazenda.gov.br
<http://www.fazenda.gov.br/>



2018, COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (CGPLS)

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração. Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável.

Plano de Logística Sustentável: Resultados de 2016 a 2018 e Projeções de 2019 a 2021. 2. ed. Brasília: CGPLS/SPOA/SE/MF, 2018. 23 p. : il. ; 21 cm.

I. Título.

CDD - 658.4



*Registre sua manifestação no
Serviço de Ouvidoria do Ministério da Fazenda.
<http://portal.ouvidoria.fazenda.gov.br/ouvidoria/>
Telefone: 0800 702 1111
E-mail: ouvidormf@fazenda.gov.br*

A SPOA agradece!

	CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	5
1	OBJETIVOS.....	7
2	INSTRUÇÃO LEGAL.....	7
3	METODOLOGIA.....	9
4	IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	9
5	PLANO DE AÇÃO.....	10
6	TEMA 1: COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	11
7	TEMA 2: ENERGIA ELÉTRICA.....	12
8	TEMA 3: CONSERVAÇÃO DE ÁGUA.....	13
9	TEMA 4.1: MATERIAL DE CONSUMO - PAPEL.....	14
10	TEMA 4.2: MATERIAL DE CONSUMO - AÇÚCAR E CAFÉ.....	15
11	TEMA 4.3: MATERIAL DE CONSUMO - COPOS DESCARTÁVEIS.....	16
12	TEMA 5: COMBUSTÍVEL.....	17
13	TEMA 6: CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	18
14	TEMA 7: MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA.....	19
15	TEMA 8: TELEFONIA.....	20
16	TEMA 9: QUALIDADE DE VIDA.....	21
17	TEMA 10: CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL.....	22
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23



O Plano de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento, com objetivos e responsabilidades definidas, bem como ações, metas e prazos de execução, com o intuito de permitir o estabelecimento de práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos do Ministério da Fazenda (MF) para o período de 2019 a 2021.

Com base na Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – que, por sua vez, regulamenta o art. 16 do Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012 –, em especial ao disposto no art. 6º da aludida Instrução, foi criada a Comissão Gestora do PLS no Ministério da Fazenda, por meio da Portaria SE/MF nº 140, de 04 de junho de 2013 – revogada pela Portaria GMF nº 32, de 08 de janeiro de 2015, por sua vez alterada pela Portaria GMF nº 401, de 21 de maio do mesmo ano – com a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o referido Plano.

No ano de 2018, foi instituída, por meio da Portaria MF nº 225, de 03 de maio, uma nova Comissão Gestora, bem como o Grupo de Apoio Técnico do Plano de Logística Sustentável do Ministério da Fazenda. Tal Portaria trouxe a delegação da competência para a designação de membros ao Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA), designação esta realizada por meio Portaria SPOA nº 287, de 15 de maio.

O Plano foi elaborado pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável, com o auxílio dos membros do Grupo de Apoio Técnico da Superintendência de Administração no Distrito Federal (SAMF/DF), com a pretensão de se estabelecer um modelo padrão a ser seguido pelas unidades regionais dos órgãos fazendários.

Esta edição do Plano constitui-se na atualização da versão publicada em 2013. Nela são apresentados os resultados de 2016 a 2018, além de estabelecer algumas ações voltadas ao uso racional dos seguintes materiais e serviços: coleta seletiva de resíduos sólidos, energia elétrica, água e esgoto, papel, café e açúcar, copos descartáveis, combustível, compras e contratações sustentáveis, tais como mão-de obra terceirizada, telefonia, qualidade de vida no ambiente de trabalho e capacitação socioambiental.

Tais ações visam estabelecer práticas sustentáveis no MF, a serem inseridas em suas atividades rotineiras, com o intuito de promover a racionalização e a otimização do uso dos materiais e serviços adquiridos, bem como promover a conscientização das pessoas que compõem a força de trabalho deste Ministério quanto à redução de desperdícios dos materiais usados diariamente.



1 OBJETIVOS



O Plano de Logística Sustentável visa estabelecer um conjunto de iniciativas de sustentabilidade na logística do Ministério da Fazenda, promovendo melhoria na gestão de recursos e na eficiência do gasto público, considerando atributos de sustentabilidade, reduzindo custos e combatendo desperdícios, contribuindo assim com o desenvolvimento nacional sustentável.

O presente trabalho visa ainda:

- congregar as ações de sustentabilidade em desenvolvimento nos diversos órgãos do Ministério da Fazenda;
- aprimorar os processos de compras e contratações, com vistas ao desenvolvimento de especificações pautadas por critérios de sustentabilidade socioambiental;
- promover a cultura da sustentabilidade e sua incorporação às atividades cotidianas desenvolvidas no serviço público.



2 INSTRUÇÃO LEGAL

Os procedimentos apresentados neste manual têm como base legal os seguintes instrumentos:

- **Constituição Federal, art. 170, inciso IV e art. 225:** Dispositivos que trazem como dever do Poder Público a preservação do meio ambiente ecologicamente equilibrado;
- **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, art. 3º:** Dispositivo que determina que a licitação se destina a garantir a observância, entre outros princípios, a promoção do desenvolvimento nacional sustentável;
- **Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009:** Institui a Política Nacional de Mudança de Clima, com estímulo à promoção de padrões sustentáveis de produção e consumo e adoção de critérios de preferência nas licitações e concorrências públicas para as propostas que propiciem maior economia de energia, água e outros recursos naturais e redução da emissão de gases de efeito estufa e de resíduos;





- **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010:** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS);
- **Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19 de janeiro de 2010:** Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências;
- **Acórdão nº 1752/2011 – TCU – Plenário:** Recomenda a implantação de medidas de eficiência e sustentabilidade por meio do uso racional de energia, água e papel na Administração Pública;
- **Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012:** Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública - CISAP.
- **Instrução Normativa SLTI/MP nº 10, de 12 de novembro de 2012:** Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências.
- **Instrução Normativa SLTI/MP nº 2, de 04 de junho de 2014:** Dispõe sobre regras para a aquisição ou locação de máquinas e aparelhos consumidores de energia pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e uso da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) nos projetos e respectivas edificações públicas federais novas ou que recebam *retrofit*;
- **Acórdão nº 2743/2015 – TCU – Plenário:** Recomendação para que o TJDFT elabore e aprove um PLS, publique e estabeleça métodos de monitoramento;
- **Lei nº 13.186, de 11 de novembro de 2015:** Institui a Política de Educação para o Consumo Sustentável;
- **Decreto nº 8.540, de 9 de outubro de 2015:** Estabelece, no âmbito da Administração pública federal, medidas de racionalização do gasto público nas contratações para aquisições de bens e prestação de serviços e na utilização de telefones celulares corporativos;
- **Portaria MF nº 225, de 03 de maio de 2018:** Institui a Comissão Gestora e o Grupo de Apoio Técnico do Plano de Gestão de Logística Sustentável do Ministério da Fazenda;
- **Portaria SPOA/SE/MF nº 287, de 15 de maio de 2018:** Designa a Comissão Gestora e os membros do Grupo de Apoio Técnico do Plano de Gestão de Logística Sustentável do Ministério da Fazenda.

3 METODOLOGIA



O PLS foi construído coletivamente, considerando a visão sistêmica do Ministério da Fazenda, ou seja, todos os órgãos interagiram com sugestão das ações que compõem o Plano de Ação e as estratégias de atuação para as áreas temáticas definidas. As metas foram propostas pelos membros da Comissão, com apoio das áreas gestoras, definidas com base em tendências de comportamento, a partir de diagnósticos das séries históricas de consumo.



4 IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO

Cabe à Comissão Gestora do PLS do MF o monitoramento de seu cumprimento, a avaliação contínua de seus resultados e a revisão periódica de seu conteúdo.

Após aprovação pelo Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração, a segunda edição do PLS será publicada no sítio eletrônico do Ministério da Fazenda (www.fazenda.gov.br), para conhecimento do seu conteúdo à sociedade em geral. Os resultados da implementação das ações propostas, os quais serão atualizados anualmente.





5 PLANO DE AÇÃO

O Plano de Logística Sustentável do Ministério da Fazenda está estruturado em dez iniciativas. Para cada uma delas, foi proposto um conjunto de ações com vistas ao atendimento de objetivos específicos, conforme abaixo apresentado.

TEMA	OBJETIVO
COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Reduzir a geração de resíduos e aumentar a destinação ecologicamente correta
ENERGIA ELÉTRICA	Reduzir o consumo com melhoria da eficiência energética
CONSERVAÇÃO DE ÁGUA	Reduzir o consumo de água e identificar focos de desperdício
MATERIAL DE CONSUMO	PAPEL: Reduzir o consumo de papel A4 AÇÚCAR E CAFÉ: Reduzir o consumo de café e açúcar COPOS DESCARTÁVEIS: Reduzir o consumo de copos descartáveis e adotar práticas que reduzam o impacto ambiental dos resíduos
COMBUSTÍVEL	Racionalização do uso da frota de veículos e redução de gastos e emissões de poluentes
CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS	Analisar contratos continuados para melhoria do custo benefício e adoção de critérios sustentáveis nos contratos de compras futuras
MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA	Reduzir a despesa anual e com repactuações
TELEFONIA	Reduzir a despesa anual com telefonia
QUALIDADE DE VIDA	Promover a qualidade de vida no ambiente do trabalho
CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	Promover a capacitação de servidores sobre temas relacionados à sustentabilidade



6 TEMA 1: COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS



Histórico 2017-2018

Quantidade de resíduo gerado (quilograma) - Reciclado e Orgânico/Rejeito - DF

Até março de 2018 o Ministério da Fazenda mantinha Termo de Compromisso com a cooperativa de catadores de materiais recicláveis, o qual não foi renovado em virtude da Lei nº 5.610, de 16 de fevereiro de 2016, e o Decreto nº 37.568, de 24 de agosto de 2016, que determinam a prestação pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU) dos serviços de coleta, transporte e destinação final de materiais recicláveis sem a implicação de ônus.

A média de material reciclável coletado pela cooperativa por meio do supracitado Termo de Compromissa foi de **905 kg por mês no ano de 2017**. Com a entrada em vigor do Decreto Distrital, em janeiro de 2018, o volume de material reciclado não foi mais registrado. Já o material orgânico e demais rejeitos teve uma média de **23.436 kg por mês**, com custo de recolhimento em torno de **R\$ 5.273,03 ao mês**, valor esse pago ao SLU, de acordo com as novas regras de prestação dos serviços de coleta, transporte e destinação final deste tipo de material.

O Plano de Ação pretendido para esse eixo temático busca garantir a gestão adequada dos resíduos, a conscientização das partes envolvidas e a redução dos volumes gerados, de modo a diminuir as externalidades negativas decorrentes das atividades deste Ministério.

Compromisso 2019-2021

Objetivo: Reduzir a geração de resíduos e aumentar a destinação ecologicamente correta

Meta: reduzir a quantidade gerada de lixo orgânico/rejeito em 10%

Indicador: Quantidade gerada em Quilogramas

Ações	Responsável	Prazo
Definir metodologia para coleta de dados do resíduo reciclado	Comissão PLS	Fevereiro/2019
Monitorar a quantidade de resíduos orgânicos/rejeitos gerada	Comissão PLS	Mensal
Realizar palestras e oficinas para conscientizar os servidores e equipes de limpeza	Comissão PLS	Semestral
Promover a adequada separação e destinação de resíduos especiais: lâmpadas, pilhas, baterias e cartões	Comissão PLS	Contínuo





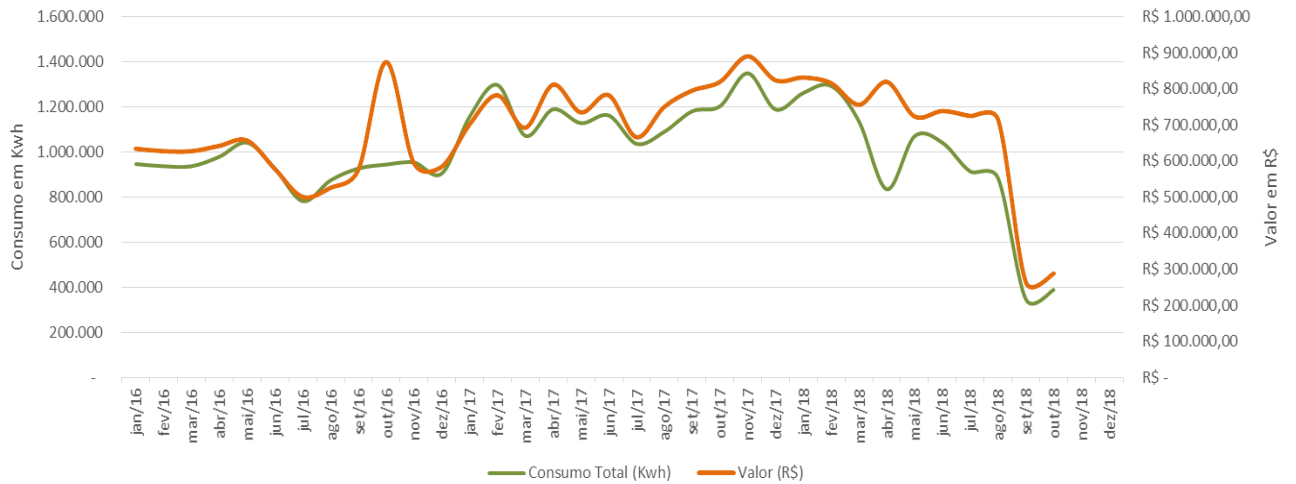
7 TEMA 2: ENERGIA ELÉTRICA



Histórico 2016-2018



Consumo de Energia elétrica - DF



Compromisso 2019-2021

Objetivo: Reduzir o consumo com melhoria da eficiência energética

Meta: redução de 5% do consumo geral anual de energia elétrica

Indicador: Consumo em KWh



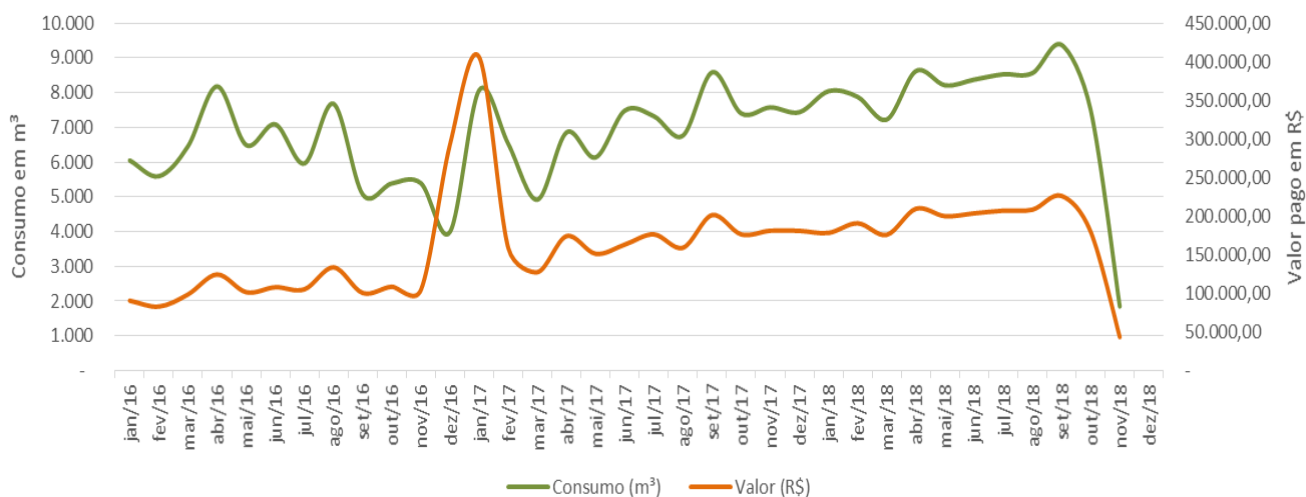
Ações	Responsável	Prazo
Alimentação e acompanhamento no Sistema SisPES	SAMFs e COGRL	Mensal
Realizar campanha de conscientização para redução do consumo de energia	Comissão PLS	Semestral
Configurar os computadores para o modo de economia de energia	COGRL e COGTI	Semestral
Realizar manutenções no controle	COGRL (COENG)	Semestral
Reunir-se com a concessionária de energia elétrica com o objetivo de reduzir o custo de consumo	COGRL (COENG)	Semestral
Promover o monitoramento contínuo de luzes e equipamentos elétricos desnecessariamente ligados	COGRL (COENG)	Semestral

8 TEMA 3: CONSERVAÇÃO DE ÁGUA



Histórico 2016-2018

Consumo de Água e Esgoto - DF



Houve um aumento no consumo de água em 2018 em virtude de um vazamento identificado no Edifício Anexo ao bloco P, com queda significativa do consumo após sua resolução.

Compromisso 2019-2021

Objetivo: Reduzir no consumo de água e identificar focos de desperdício

Meta: Reduzir em 5% o consumo de água nas dependências do MF

Indicador: Consumo em m³

Ações	Responsável	Prazo
Alimentação e acompanhamento no Sistema SisPES	SAMFs e COGRL	Mensal
Instalar torneiras com temporizador nos banheiros	COGRL (COENG)	Dezembro/2019
Fazer varredura nos prédios para verificação de vazamentos	COGRL (COENG/COLOG)	Semestral
Realizar campanha sobre a importância da água e redução do consumo	Comissão PLS	Semestral



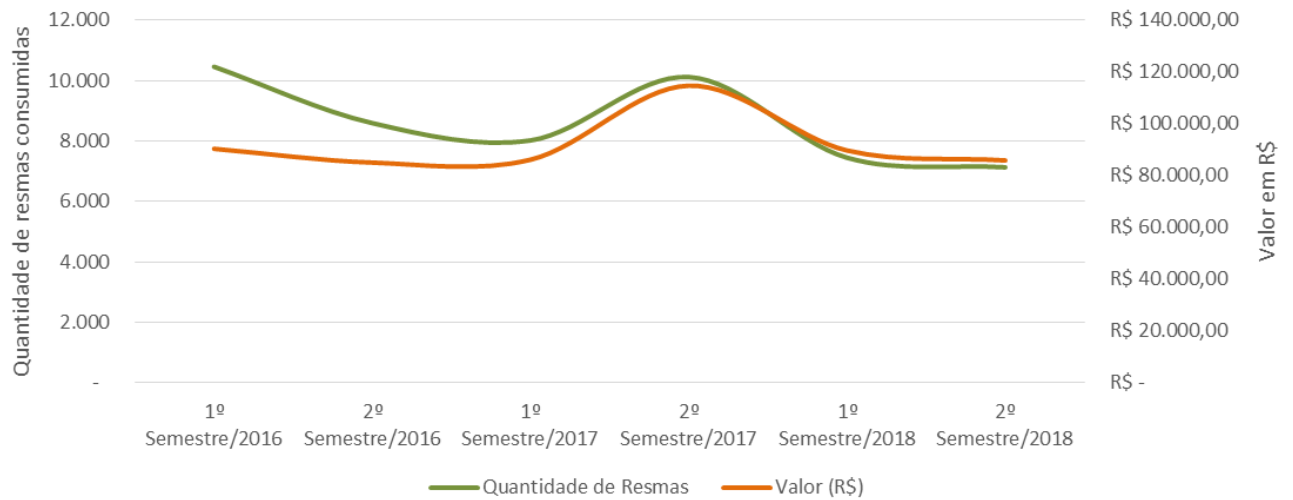


9 TEMA 4.1: MATERIAL DE CONSUMO - PAPEL



Histórico 2016-2018

Consumo de Papel A4 - resmas - DF



Com a finalização da implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) em 2018, espera-se uma redução significativa do consumo de papel no próximo ano.

Compromisso 2019-2021

Objetivo: Reduzir o consumo de papel A4

Meta: Reduzir em 5% o consumo de papel A4 (branco e reciclado)

Indicador: Quantidade de resmas consumidas

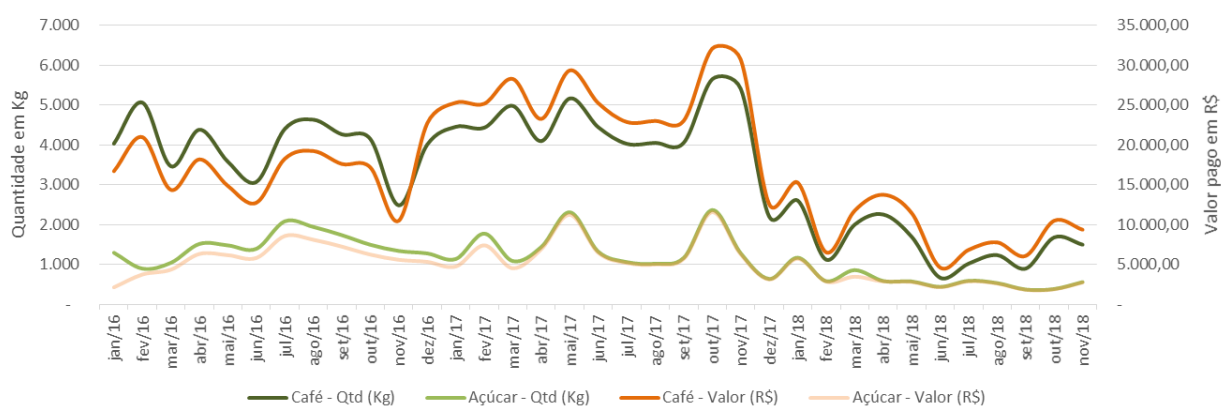
Ações	Responsável	Prazo
Configurar/reconfigurar as impressoras para o modo de impressão padrão em preto e branco, rascunho e frente e verso	COGRL e COGTI	Junho/2019
Realizar campanha de conscientização para redução do consumo de papel e sua reutilização	Comissão PLS	Contínuo
Diminuição do uso de papel branco em favor do papel reciclado/não clorado	Comissão PLS	Contínuo
Reduzir o número de impressoras "próprias", optando, sempre que possível, pelo uso de ilhas de impressão terceirizadas em todas as Unidades do DF	Comissão PLS	Dezembro/2019

10 TEMA 4.2: MATERIAL DE CONSUMO - AÇÚCAR E CAFÉ



Histórico 2016-2018

Consumo de Açúcar e Café - DF



Com a contratação do serviço de máquinas automáticas de café (*self-service*) no fim de 2017, houve uma redução significativa no consumo de pó de café e açúcar em 2018.

Compromisso 2019-2021

Objetivo: Reduzir o consumo de café e açúcar

Meta: Reduzir em 50% o consumo de café e açúcar

Indicador: Quantidade em quilogramas

Ações	Responsável	Prazo
Orientar as copeiras a fazer café sem açúcar	Comissão PLS	Semestral
Orientar que o café feito na copa seja apenas oferecido ao público externo em reuniões e nos gabinetes de autoridades	Comissão PLS	Semestral





11 TEMA 4.3: MATERIAL DE CONSUMO - COPOS DESCARTÁVEIS



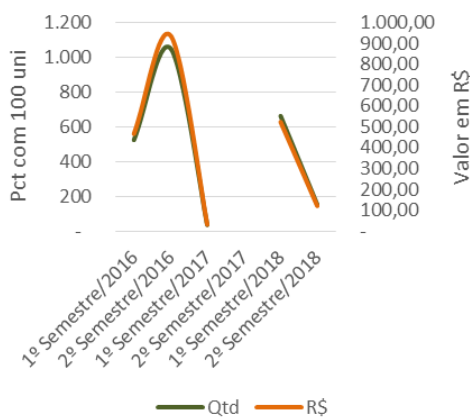
Histórico 2016-2018



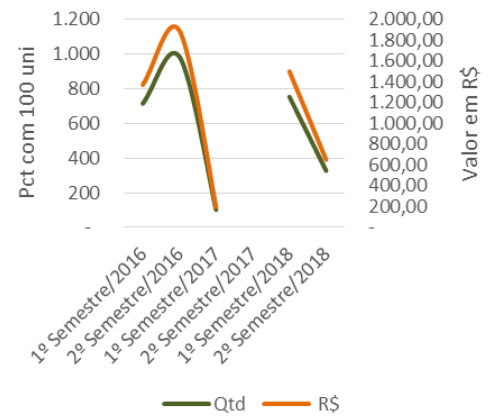
Consumo de Copos descartáveis - pacotes com 100 unidades - DF



Copo Polietileno 50ml



Copo Polietileno 200ml



No segundo semestre de 2017 não foi realizada compra de copos descartáveis.



Compromisso 2019-2021



Objetivo: Reduzir o consumo de copos descartáveis e adotar práticas que reduzam o impacto ambiental dos resíduos

Meta: Reduzir o uso de copos descartáveis em 30%

Indicador: Quantidade de pacotes de copos descartáveis de 50 e 200 ml consumidos

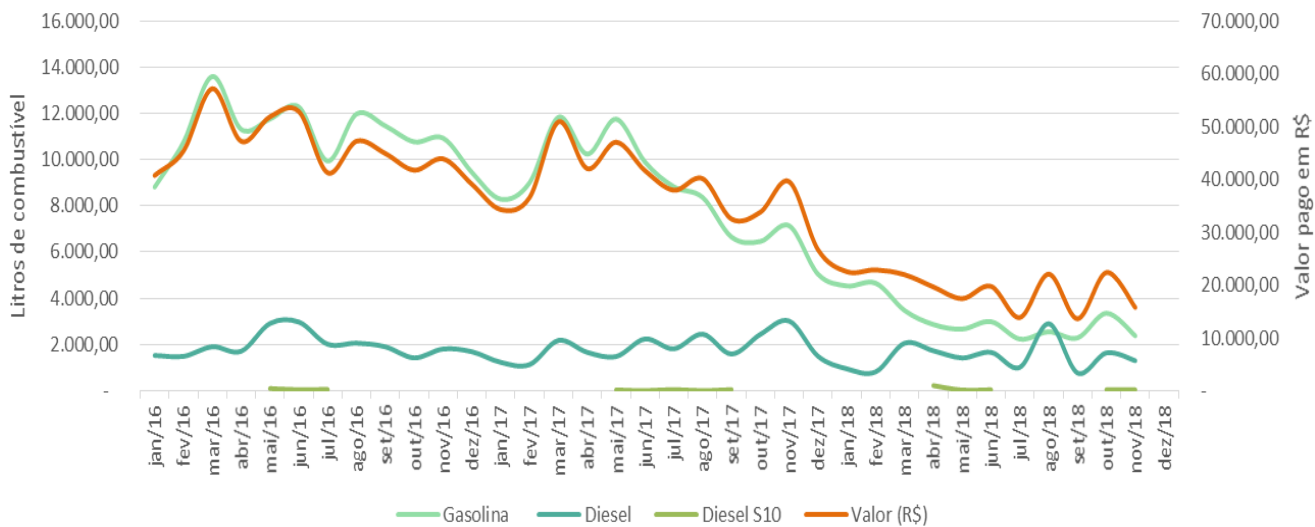


Ações	Responsável	Prazo
Desenvolver campanhas junto aos servidores/ colaboradores para redução dos gastos com copos descartáveis	Comissão PLS	Semestral
Readequar a distribuição de copos descartáveis de acordo com as características de cada setor, disponibilizando uma quantidade menor nos andares com pouco eventos	Comissão PLS	Semestral
Incentivar o uso da caneca ou copo reutilizável em substituição ao copo plástico descartável por meio de campanhas	Comissão PLS	Semestral
Monitorar as máquinas de café expresso para impedir o fornecimento de copos descartáveis avulsos	Comissão PLS	Semestral



Histórico 2016-2018

Consumo de Combustível - DF



Compromisso 2019-2021

Objetivo: Racionalização do uso da frota de veículos e redução de gastos e emissões de poluentes

Meta: Redução consumo de combustíveis em 10%

Indicador: Taxa de uso da frota de veículos medida em litros de combustíveis consumidos

Ações	Responsável	Prazo
Desenvolver campanhas junto aos servidores/ colaboradores incentivando a prática de “Carona solidária”	Todos os órgãos	Contínuo
Incentivar o uso do protocolo central para entrega de documentação dos órgãos	Todos os órgãos	Contínuo



13 TEMA 6: CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS



Histórico - 2013-2018

Ações realizadas



Além de informativos relacionados à temática Contratações Sustentáveis, a Coordenação-Geral de Recursos Logísticos (COGRL/SPOA) desenvolveu, em 2014, a Orientação Contratações Sustentáveis, com o objetivo de atender aos dispostos contidos na primeira edição do Plano de Gestão de Logística Sustentável do Ministério da Fazenda (2013), especificamente a ação 2, do item II, que dispõe sobre a elaboração de orientações técnicas para inclusão de critérios de sustentabilidade nas contratações realizadas no âmbito dos órgãos fazendários, em face da responsabilidade objetiva do Estado no que diz respeito à promoção do bem estar dos administrados e à preservação do meio ambiente de forma sistemática e contínua.

No ano de 2018, foi publicada a Portaria SPOA nº 228/2018, e-BPS de 23 de maio de 2018, que dispõe sobre diretrizes para padronização e contratação compartilhada de materiais de consumo, copa, equipamentos e materiais permanentes. A referida Portaria tem como objetivo atender recomendações de governança do Tribunal de Contas da União (TCU) quanto à padronização de procedimentos para o planejamento das contratações, com a formulação de um Plano de Contratação de Materiais (PCM), obtendo assim oportunidade de ganho de escala por meio do compartilhamento e centralização da gestão de contratações no âmbito das unidades da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA), promovendo assim a racionalização de gastos com aquisição de materiais.

Não foi possível realizar o levantamento das contratações com critérios de sustentabilidade, ação que foi incluída como compromisso para 2019-2021, como apresentado no quadro abaixo.

Compromisso 2019-2021

Objetivo: Analisar contratos continuados para melhoria do custo benefício e adoção de critérios sustentáveis nos contratos de compras futuras

Meta: Racionalizar os gastos e incluir critérios de sustentabilidade nas licitações e contratos em 5% dos novos contratos

Indicador: Percentual de contratos revisados com critérios sustentáveis

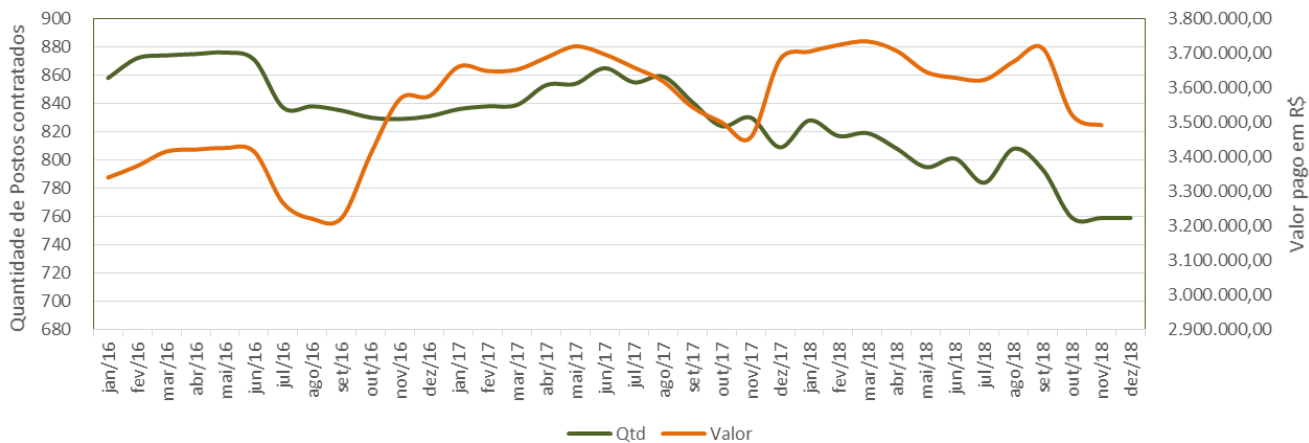
Ações	Responsável	Prazo
Realizar levantamento das contratações com critérios de sustentabilidade	Comissão PLS	Julho/2019
Realizar capacitação para aprimorar a elaboração de Termos de Referência de modo a incluir critérios de sustentabilidade na aquisição de bens e contratações de serviços, bem como na revisão de contratos atualmente vigentes e procedimentos de fiscalização correspondentes	Comissão PLS	Semestral
Incluir critérios de sustentabilidade nos modelos de editais e termos de referência da COGRL	Comissão PLS	Contínuo





Histórico 2016-2018

Quantidade de terceirizados e valores gastos com Mão de Obra terceirizada - DF



Compromisso 2019-2021

Objetivo: Reduzir a despesa anual e com repactuações

Meta: não ultrapassar a quantidade de terceirizados existente e reduzir em 5% o valor gasto com mão de obra terceirizada

Indicador: Quantidade de terceirizados e valor gasto com mão de obra terceirizada

Ações	Responsável	Prazo
Monitorar quantidade de terceirizados existente	Comissão PLS	Quadrimestral
Acompanhar e monitorar os custos com mão de obra terceirizada	Comissão PLS	Semestral



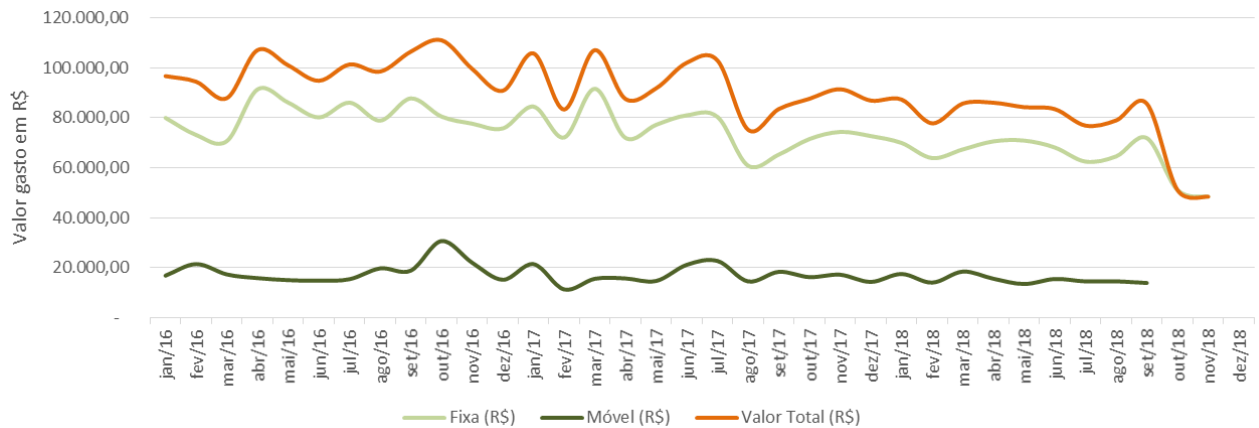


15 TEMA 8: TELEFONIA



Histórico 2016-2018

Consumo - Valores gastos em telefonia - DF



Compromisso 2019-2021

Objetivo: Reduzir a despesa anual com telefonia

Meta: Reduzir em 5% o gasto com telefonia fixa e móvel

Indicador: Gasto com telefonia móvel e fixa

Ações	Responsável	Prazo
Desenvolver campanhas junto aos servidores/colaboradores para redução dos gastos nas ligações telefônicas	Comissão PLS	Contínuo
Fomentar a implantação do VOIP nas unidades do MF no DF	Comissão PLS	Contínuo
Estimular a adoção de alternativas de comunicação	Comissão PLS	Contínuo





Histórico 2016-2018

Ações realizadas

Dentre as ações realizadas no período compreendido de 2016 a 2018, pode-se citar:

- divulgação, por meio da Intranet, de campanhas relacionadas à saúde e ao bem-estar dos servidores;
- inauguração de espaços de convivência, tais como, o Espaço do Servidor, localizado no Ed. Anexo do Bloco “P”, na Esplanada dos Ministérios; espaços de leitura e meditação nos prédios fazendários;
- instalação de bicicletários como incentivo ao transporte alternativo;
- divulgação de campanhas de arrecadação para auxílio de entidades filantrópicas;
- promoção de eventos de saúde e bem-estar no ambiente de trabalho;
- realização anual do Prêmio de Desempenho Funcional, com a recente inclusão (2017) da categoria Ideias Inovadoras; e,
- implantação no DF da campanha Separe Aqui, para conscientizar os servidores quanto ao descarte seletivo de resíduos.

Compromisso 2019-2021

Objetivo: Promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho

Meta: Promover a qualidade de vida no ambiente do trabalho por meio de 5 ações

Indicador: Quantidade de pessoas atendidas / Quantidade de ações que visam à qualidade de vida

Ações	Responsável	Prazo
Monitorar a quantidade de pessoas atendidas com as campanhas	Comissão PLS	Mensal
Criação de novos bicicletários e vestiários exclusivos para ciclistas nos edifícios que ainda não possuem	COGRL (COENG)	Dezembro/2020
Realizar ações preventivas de saúde, incentivo ao teletrabalho e prática de atividades físicas	COGPM (Equipe de qualidade de vida)	Contínuo
Aumentar as ações de qualidade de vida , bem como a participação de servidores	COGPM (Equipe de qualidade de vida)	Contínuo





17 TEMA 10: CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL



Histórico 2016-2018

Ações realizadas

Dentre as ações de capacitação realizadas no período compreendido de 2016 a 2018, pode-se citar:

- I Seminário de compras Públicas Sustentáveis do Ministério da Fazenda, realizado em 11/10/2019, contando com 80 participantes;
- Seminário Internacional de Eficiência Energética e Compras Sustentáveis, realizado nos dias 13 e 14/09/2017, com o objetivo de discutir práticas inovadoras sustentáveis no setor público, com ênfase na troca de experiências e estratégias em contratações públicas, eficiência energética em edifícios públicos e a otimização da qualidade do gasto público, contando com 108 participantes;
- III Seminário sobre Sustentabilidade do Ministério da Fazenda - Eficiência na Gestão Pública Consciente, realizado em 13/11/2018, com o objetivo de difundir as práticas de sustentabilidade nos órgãos da administração pública federal, tendo em vista a implementação das ações de sustentabilidade, dos planos de logística sustentável e a busca por mais eficiência dos gastos e da gestão responsável na administração pública, contando com 118 participantes.



Compromisso 2019-2021

Objetivo: Promover a capacitação de servidores sobre temas relacionados à sustentabilidade

Meta: Realizar uma ação de capacitação por semestre

Indicador: Quantidade de ações de capacitação socioambiental / Quantidade de servidores capacitados

Ações	Responsável	Prazo
Sensibilização dos servidores e do pessoal da limpeza com filmes que abordem a temática da sustentabilidade	COGRL/ESAF	Bimestral
Convidar para palestras servidores de órgãos públicos, que possam falar de exemplos de sustentabilidade em aplicativos e de sucesso em seus órgãos	COGRL/ESAF	Semestral
Realizar cursos à distância ou presencial relacionados a temas socioambientais	ESAF	Semestral
Realizar campanhas, por meio eletrônico, com mensagens de conscientização relacionadas às iniciativas implementadas no MF	COGPM	Contínuo
Realizar oficinas e seminários que estejam relacionados aos indicadores do PLS	ESAF	Semestral



CONSIDERAÇÕES FINAIS



Ao conceber o seu Plano de Logística Sustentável, o Ministério da Fazenda reafirma o seu compromisso com a prática de sustentabilidade, bem como sua responsabilidade social por meio de suas ações e seus processos. Em sua esfera de sua atuação, busca contribuir com os esforços voltados à reversão do atual quadro de crise ambiental, cumprindo o seu papel de agente promovedor de mudanças comportamentais. Compromete-se ainda em fazer a melhor gestão possível dos recursos públicos por meio de aquisições sustentáveis.



O conjunto de ações, objetivos e metas, pretende, em última análise, fomentar práticas sustentáveis no âmbito institucional, além de despertar de uma consciência ecologicamente responsável nas ações e atividades cotidianas dos agentes envolvidos fora do seu ambiente organizacional, de modo que todos possam e queiram naturalmente contribuir para meio ambiente mais limpo, conservado e equilibrado.



A Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável tem ainda como compromisso complementar o presente trabalho com informações relativas às unidades regionais dos órgãos fazendários, e dos demais órgãos que venham a compor a estrutura existente, completando o panorama de sustentabilidade do Ministério da Fazenda.



O PLS constitui-se, portanto em um instrumento dinâmico, que deve ser revisto a cada ciclo anual para adequação de suas iniciativas para melhor gestão de recursos e eficiência do gasto público considerando atributos de sustentabilidade e as novidades desta área tão dinâmica.





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA
COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL